



Dois Amigos e a Liberdade

Zezinho achou um passarinho com a asa quebrada. Ele parecia estar chorando de dor e tremia inteirinho. Devagar, com muito cuidado, Zezinho foi tratar da asa do passarinho. Passou remédio, enfaixou a asa e deu comida para ele. E todos os dias ia lá no cantinho do quintal para ver como estava seu mais novo companheiro.

O tempo foi passando e o passarinho melhorou. Zezinho botou-lhe o nome de Leco e vivia conversando com ele. Chegava da escola e logo corria para contar-lhe as novidades do dia. Fazia os deveres dividindo com Leco as dificuldades da matemática, as poesias bonitas que a professora de português mandava recitar em voz alta e as novidades de ciências.

O bichinho ouvia tudo com os olhos bem abertos. De vez em quando até piava, o que significava para Zezinho que Leco estava opinando sobre alguma coisa.

O menino percebia que agora o passarinho não tinha mais a cara de choro. Estava ficando bom, mas não tinha vontade de sair dali. Os dois se entendiam tão bem que Leco chegou a pensar que Zezinho fosse um pássaro maior. Nunca tinha visto um menino que não quisesse acerta-lo com um estilingue ou prende-lo numa gaiola.

Zezinho não via a hora de chegar em casa para poder ficar com o Leco, conversando, brincando, vendo-o voar. Sentia-se tão bem em sua companhia que era como se ele fosse um irmão muito querido. Quando Leco ficou forte, voando bem alto, convidou o garoto para voar com ele. Ir para bem longe, conhecer outras terras. Mas Zezinho não tinha asas e, além disso, havia sua família, seus outros colegas, a escola, as peladas de futebol.

O passarinho não podia ficar? - Quis saber o menino. Não ser pássaro só tinha graça se vivesse voando por aí. Os dois se separaram então. Mas a amizade não acabou. Zezinho passou a amar todos os pássaros, e Leco, todos os meninos. Eles espalharam esta história pelo mundo e houve muita gente que começou a ver meninos cantando como pássaros e pássaros conversando com menino.

(Januária Cristina Alves. Nova Escoa, setembro 1995.)

Responda às perguntas abaixo:

1. Zezinho encontrou um passarinho machucado. O que você acha que pode ter acontecido com o pássaro?

2. Como Zezinho agiu quando viu o passarinho ferido?

3. Que sentimento nasceu entre Zezinho e Leco:

() medo () raiva () amizade

4. Quando Leco ficou completamente curado, era hora de partir.

a) Por que Zezinho não quis ir com ele?

b) E por que Leco não quis ficar com Zezinho?

c) Com a separação, a amizade dos dois terminou?

5. O que essa amizade mudou na vida de Zezinho? E na vida de Leco?

6. Zezinho poderia ter prendido Leco numa gaiola e, assim, garantir a companhia do pássaro por muito tempo.

a) Você acha que ele fez bem em deixar o pássaro partir? Por quê?

b) O que você teria feito no lugar do menino?

7. **Numere** os parágrafos do texto.

8. **Retire** do texto:

a) 2 palavras monossílabas: _____

b) 2 palavras dissílabas: : _____

c) 2 palavras trissílabas: : _____

c) 2 palavras polissílabas: : _____

9. **Escreva** um pequeno texto, narrando alguma aventura de Leco, depois que ele ficou curado e foi embora.
